

GRUPO PRIMAVERA: UM MOVIMENTO QUE GERA CRESCIMENTO PESSOAL E SOCIAL DOS IDOSOS NA CIDADE DE TIMBAÚBA-PE

Raissa Caroline Barbosa Carvalho, raissa.caroline@upe.br¹
Gabriela Taize da Silva, gabriela.taize@upe.br²
Joice Taiza Oliveira de Souza, joice.oliveira@upe.br³
Julia de Albuquerque Silva, julia.albuquerque@upe.br⁴
Nailma Patrícia da Silva Lima, nailma.slima@upe.br⁵
Thamyris Vitória da Silva Soares, thamyris.vssouares@upe.br⁶
Vírginia Rufino de Albuquerque, virginia.albuquerque@upe.br⁷
Prof. Dr. Volmir José Brutscher, volmir.brutscher@upe.br⁸

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um acontecimento que traz desafios e oportunidades únicas a toda a sociedade. Como descreve Miranda et al. (2016) envelhecer não significa necessariamente adoecer, ao menos que já tenham a pré existência de patologias. Dessa forma, a qualidade de vida do idoso torna-se uma questão principal nas discussões a respeito da saúde pública, política social e desenvolvimento humano. Este trabalho foi realizado no grupo Primavera, na cidade de Timbaúba- PE, um grupo destinado a pessoas da terceira idade, existente há sete anos, contendo 150 pessoas cadastradas. O grupo tem o objetivo de promover a interação entre diferentes pessoas, oportunizando lazer adaptado ao idoso, viagens, esportes, danças e principalmente a conscientização de seus direitos e deveres na sociedade e como ainda são importantes para a mesma, com atitudes que contribuem para um envelhecimento consciente e saudável.

¹ Graduanda em Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE - Nazaré da Mata, PE - raissa.caroline@upe.br

² Graduanda em Pedagogia da Universidade de Pernambuco -UPE - Nazaré da Mata, PE- gabriela.taize@upe.br

³ Graduanda em Pedagogia da Universidade de Pernambuco -UPE - Nazaré da Mata, PE- joice.oliveira@upe.br

⁴ Graduanda em Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE - Nazaré da Mata, PE - julia.albuquerque@upe.br

⁵ Graduanda em Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE - Nazaré da Mata, PE - nailma.slima@upe.br

⁶ Graduanda em Pedagogia da Universidade de Pernambuco -UPE - Nazaré da Mata, PE - thamyris.vssouares@upe.br

⁷ Graduanda em Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE - Nazaré da Mata, PE - virginia.albuquerque@upe.br

⁸ Doutor em Educação e professor da Universidade de Pernambuco - UPE (Orientador) - Nazaré da Mata, PE - volmir.brutscher@upe.br

OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

Assim sendo, a intervenção proposta vem embasada no objetivo geral: Fortalecer e empoderar os idosos do Grupo Primavera, destacando a sua importância como instrumento de convivência social através de atividades educativas e da melhoria na comunicação e divulgação das ações realizadas. E objetivos específicos: Promover atividades que conscientizem os idosos sobre a importância da convivência social no Grupo Primavera; sensibilizar os participantes quanto a respeito de seus direitos e deveres, abordando temas relevantes como saúde, cidadania e acesso a serviços públicos; auxiliar na melhoria das publicações, gerenciamento e divulgação das ações realizadas na página do Instagram do Grupo, visando alcançar mais pessoas para participarem do grupo e atrair parcerias e apoios externos.

A população idosa é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o grupo etário de 65 anos ou mais nos países desenvolvidos e 60 anos ou mais nos países em desenvolvimento. No caso do Brasil, o Estatuto da Pessoa Idosa (Nota Informativa nº 5/2023 MDS/SNCF). O Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, demonstra um processo de envelhecimento populacional, de aproximadamente 32 milhões de pessoas. 15,8% de uma população são idosas .(Nota Informativa nº 5/2023 MDS/SNCF). Portanto o trabalho justifica-se baseado nos dados supracitados e atendendo a demanda da disciplina de vivência extensionista que era trabalhar com Movimentos Sociais, e encontramos o grupo de Terceira idade Primavera, promovendo ações sociais que contribuem para um envelhecimento mais saudável e dentro desta perspectiva, expandindo o trabalho do grupo por meios de comunicação a fim de alcançar ainda mais integrantes para esse movimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os movimentos sociais destinados à população idosa são importantes para manter sua integridade física, como também para garantir os seus direitos, mas para que existissem às instituições e movimentos que protejam os idosos foi preciso grandes lutas. Nesse Sentido, eram comum mobilização , marchas e passeatas para adquirir direitos para a população idosa, porém ao longo dos anos essa forma de reivindicar os direitos sofreram algumas modificações sem precisar de ações mais diretas conforme Gohn afirma:

Na ação concreta, essas formas adotam diferentes estratégias que variam simples denúncias, passando pela pressão direta (mobilizações, marchas, concentrações, passeatas, distúrbios à ordem constituída, atos de desobediência civil, negociações, etc.) até as pressões indiretas. Na atualidade, os principais movimentos sociais atuam por meio de redes sociais, locais, regionais, nacionais e internacionais ou transnacionais, e utilizam-se muito dos novos meios de comunicação e informação, como a internet (GOHN, 2011, p. 335-336).

Dessa forma, a internet se tornou uma aliada importante na luta pelos direitos dos idosos. É como uma forma de tornar público a existência do grupo para que mais pessoas possam conhecer e apoiar na luta pelos seus direitos.

O grupo Primavera faz uma diferença enorme na vida dos idosos da comunidade trazendo várias atividades de lazer, como também se envolvem em causas sociais. Nesse Sentido, é direito do idoso o direito à saúde, ao trabalho, à cidadania e à liberdade conforme diz o Estatuto do Idoso, na Lei 10.741, 1º de outubro de 2003 estabelece que:

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária” (art. 3º)

Porém, é válido ressaltar que não é apenas o direito da família garantir esses direitos como o próprio estatuto relata, porque o grupo familiar vem sofrendo alterações profundas, principalmente nos centros urbanos, e que é ideal o apoio de instituições para garantir a autonomia e direitos das pessoas idosas também.

METODOLOGIA

A proposta de intervenção deste trabalho parte da intenção de alcançar os objetivos traçados e atingir os resultados esperados pelo grupo. Para a parte prática da intervenção, foi pensado em ações e diálogos acerca da importância do Grupo Primavera para as pessoas da terceira idade, onde muitas vezes são associadas ao fim de uma etapa que vem acompanhada de solidão, doenças, invalidez e medo da morte. E é pensando sob esta perspectiva que decidimos realizar a intervenção com o grupo primavera, vivenciando junto à eles um encontro e contribuindo com práticas de que desenvolvam a autonomia dos idosos, dialogue sobre temas relevantes e o convívio social, e auxílios nas postagens das redes sociais do grupo primavera, com a finalidade de que o alcance deles se torne maior. Inicialmente, apresentamos as nossas propostas, seguindo de um diálogo explicativo sobre nossas escolhas e o que essa vivência extensionista significa para nós, e a relevância que o grupo primavera

tem na sociedade. Em seguida, partimos para um momento de escuta, onde os integrantes do grupo se expressaram através de falas, sobre qual o sentido desse movimento para cada um ali presente, foram selecionadas seis pessoas que as suas palavras se tornaram divulgações e chamados por meio de um vídeo gravado, editado e disponibilizado para publicação nas redes sociais do grupo, onde cada pessoa que se disponibilizou a participar do vídeo ganhou um prêmio como incentivo de participação e agradecimento pela disponibilidade. Diante dos depoimentos deles, seguimos com uma discussão sobre seus direitos e deveres, abordando tópicos como saúde, cidadania e acesso a serviços públicos, havendo uma troca de conhecimentos. Após as gravações, seguimos com a vivência propondo um momento de recreação e lazer, utilizamos o bingo, que o grupo já está acostumado a realizar em alguns encontros. Foram cinco ganhadores, onde cada sortudo ou sortuda recebeu um prêmio pensado e levado por nosso grupo, por meio desses instantes de descontração foi transmitido um pouco de diversão e interação entre todos presentes. Finalizando essa etapa, prosseguimos para a parte dos agradecimentos pelo acolhimento e abertura para que a nossa vivência fosse realizada, e partimos para o momento da distribuição da sopa e dos lanches que também já é algo que faz parte dos encontros semanais do Grupo Primavera. Concluindo todo o processo de intervenção e vivência, confiando que a valorização da autonomia dos idosos foram promovidas com respeito, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a realização da vivência sistematizada no projeto de intervenção, alcançamos resultados significativos no que diz respeito aos objetivos traçados. As atividades sistematizadas como a roda de conversa, a escuta ativa e o bingo tinham por intuito não só a descontração e recreação, mas sobretudo, proporcionar um momento de reflexão e de troca de conhecimento mútuos. A roda de conversa foi um momento muito importante da vivência proporcionando um momento para as discussões sobre direitos e deveres, abordando tópicos como saúde, cidadania e acesso a serviços públicos, permitiram uma troca de conhecimentos enriquecedora e lhes mostrando que também são sujeitos de direitos e agentes de transformação social. A gravação de depoimentos dos membros do grupo para divulgação nas redes sociais foi uma estratégia eficaz para aumentar a visibilidade do Grupo Primavera. Os vídeos, editados e disponibilizados para serem postados nas redes sociais, não só captaram a

essência do grupo, mas também ajudarão a atrair a atenção de um público mais amplo, potencializando a captação de novos participantes e possíveis parcerias e colaboração. Neste aspecto, ressaltamos que como a duração da aplicação do projeto foi curta, e portanto não tivemos tempo suficiente (durante o tempo de aplicação) de dimensionar precisamente o quanto as atividades implementadas nas redes sociais do grupo foram importantes, mas sabemos que tais modificações e melhorias ajudarão no engajamento mesmo após a finalização do projeto.

CONCLUSÕES:

Concluimos, destacando que o Grupo Primavera desenvolve um trabalho belíssimo no que tange ao engajamento dos idosos, promovendo atividades como distribuição de sopas, aulas de hidroginástica, passeios, viagens, festas temáticas e entre outros. Assim, ao conhecer o grupo e o trabalho desenvolvido pela líder, Dona Edna, percebemos que poderíamos contribuir para ecoar ainda mais o lindo trabalho desenvolvido, a fim de alcançar mais idosos e pessoas interessadas em contribuir com a causa, além disso, poderíamos também ajudar ainda mais no empoderamento desses idosos, reforçando a sua importância enquanto seres sociais. Desta forma, diante dos resultados alcançados destacamos que os objetivos geral e específicos estabelecidos foram atingidos, no que tange ao fortalecimento e empoderamento dos idosos, a sua sensibilização sobre a importância da convivência social, dos seus direitos e deveres enquanto agentes sociais, e a melhoria na comunicação e divulgação das ações, sendo os quais aspectos fundamentais para o sucesso da intervenção. O uso das redes sociais como ferramenta de divulgação mostrou-se eficaz, aumentando a visibilidade do grupo, o que facilita a adesão de novos participantes e parcerias. As atividades recreativas e de interação social promoveram um ambiente colaborativo, reforçando os laços comunitários e a autoestima dos idosos. Além do momento de escuta ativa, que possibilitou impulsionar os idosos a externar as suas vivências, seus anseios e sonhos. Diante do exposto, destacamos por fim, que a experiência vivenciada no Grupo Primavera foi de extrema importância para percebermos a necessidade do engajamento social para promover a autonomia, a interação social e o envelhecimento ativo e saudável dos idosos. E que, portanto, esperamos que a intervenção realizada não só tenha atingido os resultados esperados, mas também que tenha sido tão significativo para eles - Grupo Primavera -, o quanto foi para todas nós.

REFERÊNCIAS:

Gohn, Maria da Glória. **O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria n.2.528 de 01 de outubro 2006**. Aprova a Política Nacional da Pessoa Idosa, 01 out. 2006, Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte *et al.* O Envelhecimento Populacional Brasileiro: Desafios e Consequências Sociais Atuais e Futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s. l.], ed. 19, p. 507-519, 2016. DOI <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/MT7nmJPPRt9W8vndq8dpzDP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 jul. 2024.